

SÚMULA DA 6.ª SESSÃO (4ª ORDINÁRIA) DO CONSELHO PEDAGÓGICO, REALIZADA NO DIA 13 DE JANEIRO DE 2016

Informações

da Presidente do Conselho Pedagógico:

- a) endereçou um convite ao escritor Joel Neto, em nome deste conselho para a semana da escola, tendo este confirmado a sua presença para o dia dezoito de fevereiro às 10.00, ficando também para o almoço;
- b) na última semana de aulas do primeiro período foram enviados para os docentes algumas mensagens que merecem ser lembradas pela pertinência e ainda atualidade:
 1. o concurso promovido pela Rede de Escolas Associadas da Unesco, subordinado ao tema – Ano Internacional para o Entendimento Global. Existem diferentes formas de participar, no segundo e terceiros ciclos com desenho e texto, cujo tema é “A construir pontos entre povos” e, no ensino secundário, com fotografia, cujo tema é “Comer/Beber/Sobreviver”. Cada escola pode enviar até cinco trabalhos, o prazo de entrega dos trabalhos é de vinte seis de novembro a vinte seis de fevereiro.
 2. A segunda mensagem é relativa a uma palestra: “Extinções - uma abordagem evolutiva e ecológica”, pelo Professor Doutor João Barreiros - a realizar a 15 de março, entre as 17.00 e as 18.30, no auditório da escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo. A inscrição é online;
- c) foi enviado à Direção Regional de Educação no passado dia vinte e nove de dezembro, o parecer sobre os Cursos de Formação Vocacional de Nível Secundário.

da Presidente do Conselho Executivo:

- a) as reuniões de avaliação do segundo período decorrem no dia dezoito (após o término das aulas), dezanove e vinte e um de março;
- b) foi colocada a Técnica Superior de Ação Social, Dra. Célia Câmara, após resolução do concurso do ano anterior;

- c) as reuniões de avaliação dos cursos profissionais decorrem de 25 a 28 de janeiro, conforme calendário já divulgado;
- d) dada a vulnerabilidade do espaço escolar e, tentando encontrar um ponto de equilíbrio entre a anterior decisão e a proposta da Associação de Estudantes, o portão de cima (junto aos Bombeiros) ficará aberto nas horas de entrada e saída da escola, incluindo os tempos para almoço.

Decisões/recomendações:

- a) a Presidente do Conselho Executivo recomendou aos representantes dos alunos para estes transmitirem aos seus colegas que a escola por si só já é vulnerável e com a abertura permanente do portão de cima, a situação agravou-se. Os alunos devem atender às indicações dos porteiros e serem respeitadores. Os discentes devem fazer-se acompanhar pelo cartão do aluno, pois este bem como a caderneta são elementos identificativos da escola;
- b) relativamente ao portão de cima foi referido que esta questão deve voltar a ser analisada no próximo ano letivo por este conselho e pela Assembleia de Escola;
- c) De acordo com os ofícios S-DRE/2015/7175 e S-DRE/2015/7302, de 2 e 10 de dezembro, respetivamente, procedeu-se à apresentação das propostas dos diversos departamentos e serviços com assento neste Conselho. Uma vez que o ofício 7302, refere que o nosso Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar ainda não foi aprovado pela tutela, por carecer ainda de uma visão estruturante de atuação, plasmada em medidas a desenvolver a médio prazo com base nos seis pontos indicados, este Conselho decidiu o seguinte:
 - 1. Plano de ação para a definição das competências, metas e conteúdos considerados essenciais para se obter sucesso em cada disciplina – cada departamento estabeleceu as orientações para identificação do nível intermédio e reforçou as medidas para que o grau de dificuldade dos instrumentos de avaliação sejam equitativos, entre os docentes que lecionam o mesmo ano letivo, de forma a que o mesmo nível seja alcançado da mesma forma por todos os alunos.

Para além disso, será necessário, dadas as constantes alterações ao nível das políticas de Educação e dos processos avaliativos, repensar periodicamente as metas, competências, conteúdos e outros elementos essenciais.

Relativamente aos pontos 2 (Como vai a escola promover uma efetiva cultura de trabalho em sala de aula?), 4 (Como garantir que a sala e toda a escola se constituam espaços de respeito mútuo, com regras claras de convivência harmoniosa?) e 5 (Como envolver ativamente pais e alunos na tomada de decisão sobre as opções da escola, no acompanhamento da implementação do plano e respetiva avaliação?) e, partindo de questões sugeridas pelo Departamento de Artes e Tecnologias, a Escola deverá proceder a uma autorreflexão sobre vários aspetos nomeadamente: valorizar o esforço e o empenho; ir ao encontro da realidade e dos interesses dos alunos; dar sinais claros da autoridade, garantindo o respeito pelos docentes em sala de aula; repensar os procedimentos de ordem de saída da sala de aula, promover alterações na atitude em relação à escola, quer pelos alunos quer pelos encarregados de educação; valorizar todas as disciplinas de igual modo; repensar a ponderação das atitudes e valores, visto que podem estar sobrevalorizadas em alguns anos de escolaridade.

Outra ação a desenvolver cumulativamente ao nível da cultura de trabalho e envolvimento dos encarregados de educação será uma reunião conjunta para esclarecimentos sobre exames e sensibilização para a necessidade de os alunos se responsabilizarem pela transmissão dos saberes adquiridos, contrastando com a atitude calculista das médias associadas à classificação de frequência *versus* exame.

Sobre o ponto 3 (Qual é a política da escola em relação aos trabalhos de casa? Que orientações define sobre como e quando solicitar trabalhos de casa, sabendo-se que têm um papel de reforço das aprendizagens realizadas na aula, mas garantindo que podem ser realizados de forma autónoma pelos alunos, sem os transformar num fator de desigualdade social?), todos os Conselheiros foram unânimes em considerar que os

trabalhos de casa servem o propósito de: consolidar os conteúdos lecionados em aula, permitir ao aluno verificar se tem dúvidas sobre os conteúdos e treinar operações e exercícios. Relativamente à avaliação dos trabalhos de casa, os procedimentos são os mesmos em todos os departamentos, isto é, contribuem para a avaliação das “Atitudes e Valores”.

No que respeita ao ponto 6 (De que forma e com que periodicidade vão monitorizando as medidas/ações do Plano?), o Projeto Educativo de Escola que integra o Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar já contempla medidas e fases de monitorização e avaliação que serão revistas sempre que se considerar necessário.

- d) nos cursos profissionais, após análise do quadro elaborado em reunião dos docentes do ensino profissional, decidiu-se por unanimidade que para aceder ao mecanismo de recuperação dois, a nota mínima é de 7 valores em todas as situações.
- e) devem, todos os proponentes de atividades, elaborar os respetivos relatórios das já efetuadas. O *link* para a elaboração do relatório encontra-se na página da escola;
- f) deve ser articulado, entre os professores do conselho de turma, o envio de trabalhos para casa, para que os discentes não fiquem sobrecarregados;
- g) deverá ser alvo de reflexão a percentagem a atribuir às atitudes e valores nos diferentes níveis de ensino;
- h) o Plano Anual de Atividades deverá ser elaborado no final do ano letivo anterior à sua vigência, para que se evitem atrasos na elaboração, divulgação e aprovação.

A Presidente do Conselho Pedagógico	A Secretária
<hr/> <p>(Paula Cotter Cabral)</p>	<hr/> <p>(Dulce da Conceição Simões Silveiro)</p>